

1º PREMIO

Forma Bioclimatismo:

O Desenvolvimento e Implementação de um Repositório Digital de Atributos Bioclimáticos da Arquitetura Contemporânea Brasileira

Autores

Arqs. Proença, Laís Rodrigues; Dos Santos, Brendo Tavares; Ugenti, Lívia Cipriani; De Lima, Kelvin Parente; Meliande, Maria Clara Palermo; Da Silva, Karoline Paranhos; De Farias, Mariana Maciel; Torres, Thiago Coutinho; Alvarez, Adriana de Almeida Muniz; Brasileiro, Alice de Barros Horizonte; Porto, Maria Maia

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Palabras Claves

permeabilidade aos ventos, sombreamento, atributos bioclimáticos, linguagem gráfico-analítica, acervo digital

RESUMO

O projeto da pesquisa de iniciação científica Forma e Bioclimatismo na Arquitetura Contemporânea Brasileira, para o desenvolvimento de um acervo virtual de referências arquitetônicas brasileiras contemporâneas, tem como intenção ampliar o repertório projetual de obras nacionais, em um contraponto à ampla divulgação de padrões arquitetônicos importados e inadequados aos climas nacionais. São realizadas análises das obras destacando seus atributos construtivos que possibilitem a permeabilidade aos ventos e o sombreamento das aberturas, por meio de representações próprias sistematizadas em uma linguagem gráficoanalítica simplificada que concilia o ensino técnico de conforto ambiental à prática de projeto de arquitetura, de modo que estas análises tornem-se referências para a concepção de estratégias projetuais bioclimáticas. Nesta conformidade, propõe-se a construção coletiva de uma plataforma digital de livre acesso, que tem como propósito expor a aplicação da metodologia de análise da pesquisa nos estudos de caso e compartilhar informações pertinentes para o ensino de arquitetura.

OBJETIVOS GENERALES Y ESPECÍFICOS

Reconhecendo a deficiência do acervo de publicações de referências bioclimáticas adequadas aos climas brasileiros e em contraposição à ampla divulgação de padrões arquitetônicos estéticos importados de climas temperados ou frios, manifesta-se a necessidade de criação de uma plataforma digital de veiculação que atendesse tal demanda.

O projeto tem como principal objetivo ampliar o e consequentemente contribuir para disseminação de conteúdo pertinente ao ensino de conforto térmico entre estudantes e arquitetos enquanto criação de uma biblioteca gráfica de referências.

Tem-se como objetivo específico a concepção da linguagem de representação gráfica fundamentada na conceituação teórica que deu origem à metodologia de análise, segundo a correspondência das noções de permeabilidade aos ventos e sombreamento com os conceitos de *transformação subtrativa* e *transformação aditiva* (Ching, 1998), que orientaram as escolhas particulares de representação imagética. A proposta de elaborar uma linguagem própria e não-subjetiva, surge em razão da atrofia da capacidade perceptiva consequente do apelo visual da fotografia (Abreu et al., 2012). Desta maneira optou-se por utilizar o recorte fotográfico como recurso apenas associativo, ao passo que as análises são realizadas por meio do redesenho e da modelagem digital do projeto escolhido.

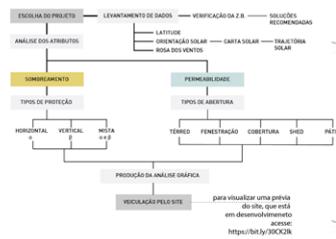
Forma Bioclimatismo:

O desenvolvimento e implementação de um repositório digital de atributos bioclimáticos da arquitetura contemporânea brasileira.

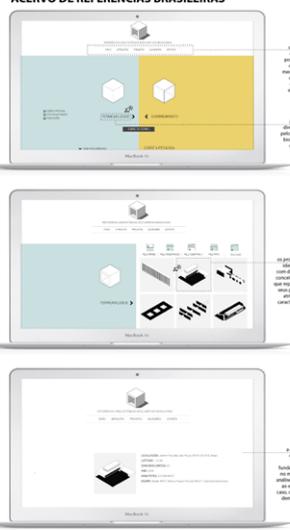
O projeto tem como principal objetivo a construção de um acervo virtual de referências arquitetônicas brasileiras contemporâneas, com a intenção ampliar o repertório profissional de soluções adequadas aos climas quente e úmido, em um contraponto à ampla divulgação de padrões arquitetônicos importados de climas temperados ou frios.

São realizadas análises das obras destacando seus atributos construtivos que possibilitem a permeabilidade aos ventos e o sombreamento das aberturas, por meio de representações próprias sistematizadas em uma linguagem gráfica-analítica simplificada que concilia o ensino técnico de conforto térmico à prática de projeto de arquitetura, de modo que estas análises tornem-se referências para a concepção de estratégias projetuais bioclimáticas. Propõe-se a construção coletiva de uma plataforma digital de livre acesso, que tem como propósito expor a aplicação da metodologia de análise da pesquisa nos estudos de caso e compartilhar informações pertinentes para o ensino de arquitetura.

Como passo do roteiro metodológico tem-se o levantamento das informações do edifício e de sua implantação a produção de novos desenhos técnicos com ênfase na abordagem pretendida a realização de análises gráficas de soluções arquitetônicas relativas a sombreamento aplicando o conceito de adição, por meio da cor amarela e permeabilidade aos ventos aplicando o conceito de subtração, por meio de uma graduação da cor azul. Para uma melhor estruturação dos estudos, dividem-se os atributos em oito soluções, sendo três atributos de sombreamento: proteção horizontal (α), vertical (β) e mista (α e β), neste caso utilizam-se os princípios abordados por Lamberts (2014) para análise dos ângulos gerados pelos elementos de sombreamento; e cinco atributos de permeabilidade: pelo térreo, fenestração, cobertura, shed e pátio.



PLATAFORMA DIGITAL ACERVO DE REFERÊNCIAS BRASILEIRAS

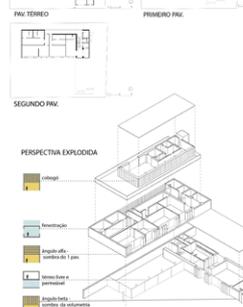


MÉTODO DE ANÁLISE APLICADO AO ESTUDO DE CASO

01. FICHA TÉCNICA

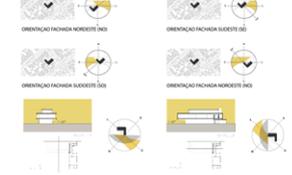
CASA COROBO
LOCALIZAÇÃO: Jardim Paulista, São Paulo, SP 01435-10, Brasil
LATITUDE: -23,58
ZONA BIOLIMÁTICA: 2.B.3
ANO: 2008
ARQUITETOS: Studio MK27
EQUIPE: Studio MK27, Marcio Kogan, Carolina Castroppio

02. ANÁLISE DA FORMA
PRV TERREO, PRIMEIRO PRV, SEGUNDO PRV



03. ANÁLISE DOS ATRIBUTOS BIOLIMÁTICOS

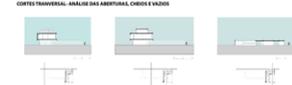
3.1 ANÁLISE SOMBREAMENTO BIDIMENSIONAL



3.2 ANÁLISE SOMBREAMENTO TRIDIMENSIONAL



3.3 ANÁLISE PERMEABILIDADE AOS VENTOS BIDIMENSIONAL



3.4 ANÁLISE PERMEABILIDADE AOS VENTOS TRIDIMENSIONAL



METODOLOGÍA EMPLEADA: ETAPAS METODOLÓGICAS Y ALCANCES PRETENDIDOS EN CADA UNA DE ELLAS.

Estabeleceram-se os seguintes critérios de escolha para as obras a serem analisadas: edifícios brasileiros construídos após o ano 2000, que destaquem-se por sua repercussão em revistas e fóruns especializados, e que apresentem em sua espacialidade atributos formais que promovam o sombreamento das aberturas e a permeabilidade aos ventos, atributos-chave para a construção de toda a pesquisa.

O roteiro metodológico do trabalho consiste em um levantamento inicial de dados sobre a obra em questão, tais como fotografias, plantas baixas e cortes, além de informações técnicas tais como a verificação da Zona Bioclimática, latitude e orientação solar. Após esse levantamento é realizada uma análise dos atributos de sombreamento e permeabilidade aos ventos presentes na edificação. As soluções arquitetônicas são ilustradas por meio de análises gráficas, considerando a comunicação das informações compatível com o tempo de consulta do usuário ao site e neutra à estética da obra, assim, evita-se avaliar o desempenho da edificação, apenas apontando os atributos bioclimáticos (Alvarez *et al.*, 2020).

São estudados os atributos bioclimáticos de acordo com as especificidades da obra em processo de análise. No caso do sombreamento das aberturas são identificados os elementos e soluções espaciais adicionadas, como a incorporação de matéria opaca –

adição de volumetria ou reentrâncias na envoltória – e planos sombreadores, como brise-soleils ou beirais, por exemplo. Já a análise da permeabilidade aos ventos é dada por meio da subtração, de vazios e vãos, com potencial para a ventilação natural; além dos tipos de abertura existentes.

Como passos do roteiro metodológico tem-se o levantamento das informações do edifício e de sua implantação; a produção de novos desenhos técnicos com ênfase na abordagem pretendida; a realização de análises gráficas de soluções arquitetônicas relativas a sombreamento (aplicando o conceito de adição, por meio da cor amarela) e permeabilidade aos ventos (aplicando o conceito de subtração, por meio de uma graduação da cor azul). Para uma melhor estruturação dos estudos, dividem-se os atributos em oito soluções, sendo três atributos de sombreamento: proteção horizontal (α), vertical (β) e mista (α e β), neste caso utilizam-se os princípios abordados por Lamberts (2014) para análise dos ângulos gerados pelos elementos de sombreamento; e cinco atributos de permeabilidade: pelo térreo, fenestração, cobertura, shed e pátio.

A partir dessa análise, são redesenhados e simplificados: plantas, cortes, fachadas e detalhes, constituindo a base para construção das análises bidimensionais ilustradas a partir do uso de diferentes softwares gráficos; e a modelagem digital do objeto arquitetônico para a base das análises tridimensionais isométricas. Utiliza-se o Google Earth, para o desenvolvimento da planta de situação e a

verificação do norte verdadeiro e o Analysis-SOL-AR, para a análise da carta solar e máscara de sombreamento. Os desenhos são vetorizados em Autocad enquanto o modelo volumétrico é gerado, pelo Sketch Up, que é importado novamente para a finalização no programa anterior. Os produtos resultantes são ajustados com o Adobe Illustrator, o qual possibilita a sobreposição de camadas para a composição sequencial de imagens para a animação final (De Farias *et al.*, 2020).

Após finalizadas, as análises são submetidas a plataforma digital, no qual é possível ter acesso a dados geográficos, diagramas, sites oficiais, bem como materiais técnicos que também são disponibilizados no formato .gif - *Graphics Interchange Format* - que facilitam a compreensão de tais atributos. O site se divide nas duas estratégias bioclimáticas que norteiam a pesquisa: Permeabilidade e Sombreamento. A partir de ambas as estratégias são divididos os produtos de análise dos estudos de caso, permitindo que o usuário filtre os projetos disponíveis de acordo com sua demanda de pesquisa. É possível acessar uma prévia do site através do link: <https://bit.ly/3oCK2lk>, que encontra-se em etapa de desenvolvimento.

O direcionamento do site dá destaque ao conteúdo bioclimático e torna a busca do usuário a princípio desvinculada de escala, programa ou localização, distanciando-se da pesquisa direcionada meramente pela estética visual ou pelo programa de necessidades, e aproximando-se de uma percepção clara, didática, e orientada pelas duas estratégias bioclimáticas fundamentais de análise. A fim de promover um direcionamento ainda mais imediato às necessidades de busca do usuário, as subdivisões dos atributos de sombreamento e permeabilidade são associados a ícones gerais que fornecem parâmetros visuais comparativos que caracterizam as soluções adotadas em cada objeto de análise.

Mediante a pluralidade de obras apresentadas observou-se a necessidade de distingui-las entre si, utilizando como recurso os ícones síntese, que correspondem à abstração da principal solução formal que descreve a obra, criando uma unidade de significação particular, para substituir o uso da fotografia. Esses símbolos gráficos promovem uma relação comparativa entre as obras e a possibilidade de aplicação deste repertório na prática projetual.

Os estudos de caso são apresentados com uma estrutura de análise que permite ao usuário iniciar a construção de sua compreensão espacial e volumétrica da referência de forma desvinculada dos atributos bioclimáticos. Desta forma a apresentação do projeto se inicia com: uma ficha técnica, onde constam a localização, latitude, zona bioclimática, ano de construção, escritório responsável pelo projeto e a equipe que o compõe; os ícones

gerais que simbolizam os atributos presentes no projeto; o botão de acesso do site do escritório ou arquiteto, as fotos do projeto e os desenhos simplificados, onde se incluem plantas e perspectiva explodida. Posteriormente é apresentada a análise por atributos, iniciando por sombreamento e em seguida permeabilidade aos ventos. A apresentação destes se divide nas análises bidimensionais e tridimensionais, respectivamente.

RESULTADOS O CONCLUSIONES MÁS TRASCENDENTES OBTENIDOS

O resultado final a ser alcançado é a publicação e o contínuo abastecimento do site com novos estudos de caso, entretanto, a plataforma digital ainda é somente um protótipo e está em etapa de construção, de modo que os resultados obtidos referem-se à produção documentada das análises realizadas nos estudos de caso: Moradias Infantis da Fundação Bradesco dos escritórios Rosenbaum e Aleph Zero, Escola em Alto dos Pinheiros dos escritórios Base Urbana e Pessoa Arquitetos, Casa Cobogó do escritório StudioMK27 de Márcio Kogan e Casa em Santa Teresa do escritório SPBR arquitetos. Os produtos das análises, contudo, já foram divulgados em eventos científicos, a saber: (I) participação nas 7, 8 e 10 Jornadas de Iniciação Científica da UFRJ, tendo recebido menção honrosa da sessão em cada uma destas apresentações; (II) a publicação de um artigo no ELECS de 2016; (III) a publicação de dois artigos científicos no ENANPARQ de 2020.

Encontram-se em andamento as análises dos estudos de caso: Casa Peixe Gordo do escritório Arquitetos Associados, Casa Terra do escritório Bernardes Arquitetura, Escola Jardim Ataliba Leonel a do escritório SPBR arquitetos. Também foram realizadas análises pela disciplina eletiva Tópicos Especiais em Conforto Ambiental e Sustentabilidade lecionada em 2019, na qual foi exposto o método, aplicado-o em diferentes estudos de caso: Escola SESC do escritório Indio da Costa, Harmonia 57 do escritório Triptyque, Casa Villa Lobos do escritório Una Arquitetos, Sede do CREA-PB do escritório MAPA, FDE Escola da Várzea Paulista do escritório FGMF e SEHAB Heliópolis do escritório Biselli Katchborian Arquitetos.

Conclui-se, finalmente, que este é um projeto idealmente ininterrupto, no qual há a constante inclusão de novos projetos no banco de dados pré-existente. É evidente a relevância de uma plataforma online e pública orientada ao ensino de arquitetura e conforto ambiental, particularmente no momento da conjuntura política sanitária atual da pandemia do COVID-19, devido a importância da readaptação da didática acadêmica aos espaços virtuais e sua potencialidade estrutural para divulgação conhecimento.

CITAS DE REFERENCIAS Y BIBLIOGRAFÍA.

- ALVAREZ, A.A.M., PORTO, M.M., TORRES, T.C. (2020) Análise gráfica do sombreamento e permeabilidade aos ventos de edificação - linguagem e metodologia aplicadas à Escola Alto dos Pinheiros. *VI Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo*. Brasília
- DE FARIAS, M. M., UGENTI, L. C., BRASILEIRO, A. B. H. (2020) Expressão Gráfica de Atributos Bioclimáticos: Reflexões para uma Metodologia de Pesquisa. *VI Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo*. Brasília.
- ABREU, G. C. L. S., JIQUIRIÇÁ, P. V., CAPILLÉ, C. C. (2012) *Rio Metropolitano: guia para uma arquitetura*. (1ª ed.). Rio de Janeiro: Rio Books.
- CHING, F. D. K. (1998) *Arquitetura, Forma, Espaço e Ordem*. Tradução de Alvarar Helena Lamparelli. (1ª ed.). São Paulo: Martin Fontes.
- LAMBERTS, R., DUTRA, L., PEREIRA, F. O. R. (2014) *Eficiência Energética na Arquitetura*. (3ª ed.). Rio de Janeiro: ELETROBRAS/PROCEL.

2º PREMIO

ARQUISUR 2021
TUCUMÁN · SANTIAGO
4-7 OCTUBRE

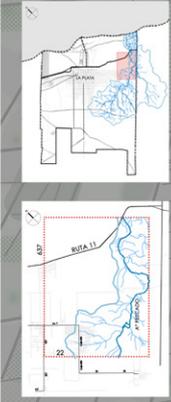
Rosario Martínez Damonte
Facultad de Arquitectura y Urbanismo, UNLP
martinezdamonte@gmail.com / 15 N°431, La Plata, Bs. As. / +54 9 221 567 6000

Beca Estímulo a las Vocaciones Científicas CIN 2019
Centro de Investigaciones Urbanas y Territoriales (CIUT), FAU, UNLP.
Fecha de finalización: 30 septiembre 2021

PREMIO ARQUISUR
Investigación
Categoría A

CONTEXTO TERRITORIAL

El caso de estudio se sitúa al sudeste del Gran La Plata (conglomerado formado por los partidos de La Plata, Berisso, y Ensenada). El sector comprende la cuenca del arroyo El Pescado, paisaje protegido de interés provincial.



OBJETIVO GENERAL

- Determinar las **zonas vacantes aptas para uso residencial** en la zona sudeste de la ciudad de La Plata, a partir del análisis de los conflictos y potencialidades que surgen de la relación entre el medio natural y construido; particularmente en relación a la variable **riesgo hídrico**, y teniendo en cuenta el **valor paisajístico** y el **desarrollo urbano-residencial**.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analizar aquellos factores necesarios para el **desarrollo urbano sostenible**: presencia de servicios, accesibilidad, riesgo hídrico y áreas de usos no compatibles, entre otros.
- Identificar las áreas vacantes del área de estudio clasificándolas según su **aptitud para la urbanización**; analizar estrategias aplicadas en otros casos destinadas a planificar la expansión urbana teniendo en cuenta el riesgo hídrico.
- Generar criterios de localización de áreas de expansión residencial, así como estrategias aplicables a las áreas vacantes tendientes a **mitigar el riesgo de inundación**.

METODOLOGÍA

- 1 Estudio conceptos claves
- 2 Recorte territorial
- 3 Análisis variables
- 4 Elaboración cartografías
- 5 Proposición estrategias



RESULTADOS

El grado de ocupación y usos del suelo en algunos casos poco favorable para la expansión urbana-residencial, sin embargo se encontraron áreas de gran valor paisajístico que podrían ser una gran oportunidad para la mitigación del riesgo hídrico. Los avances de la investigación en el área de estudio propuesta, nos invitan a pensar que es posible llevar adelante distintas estrategias urbanas que nos permitan mejorar la calidad de vida del entorno, a través de los **espacios públicos**. Entendiendo que son una herramienta valiosa que nos posibilita **integrar la gestión del riesgo hídrico, el diseño urbano y el paisaje**.

CARTOGRAFÍAS UTILIZADAS

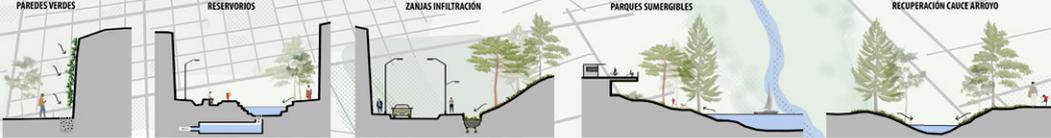
Entrecruzamiento de variables de riesgo hídrico y ocupación con el objetivo de comprender las distintas situaciones que se dan en el sector: áreas anegables y no anegables con diversos grados de ocupación.



CARTOGRAFÍAS ELABORADAS



ESTRATEGIAS PROYECTUALES



Riesgo de inundación, expansión urbana y paisaje
Criterios para la urbanización sostenible en las cuencas hidrográficas de la zona sudeste de la ciudad de La Plata

Autora
Arq. Rosario Martínez Damonte

Universidad Nacional de la Plata
Facultad de Arquitectura y Urbanismo

3º PREMIO

ARQUISUR 2021
TUCUMÁN - SANTIAGO
4-7 OCTUBRE

Adriana Sansão Fontes, Rodrigo Rinaldi de Mattos e equipe
Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;
adrianasansao@fau.ufrj.br | +55(21)993737691 | Av. Pedro Calmon 550/405.
Cidade Universitária, Ilha do Fundão

Fontes de financiamento: Faperj, CNPq, Capes e Parque Tecnológico da UFRJ
UFRJ - FAU - PROURB - LabIT-PROURB
25 de março de 2021

PREMIO ARQUISUR
Pesquisa
Categoria 1

URBANISMO TÁTICO COMO MICROPOLÍTICA DE ADAPTAÇÃO (EMERGENCIAL) DE ESPAÇOS PÚBLICOS

INTRODUÇÃO

O Urbanismo Tático é uma abordagem para construção e ativação de vizinhanças usando intervenções e políticas de curto prazo e baixo custo que permitam a imediata recuperação, redesenho ou programação do espaço público, visando futuras transformações. Este trabalho está focado na exposição de duas ações articuladas: "Adaptações do Rio de Janeiro em tempos de Covid-19: Urbanismo Tático, mobilidade e permanência" e "Adaptação de espaços públicos à pandemia de Covid-19: Curso de formação de agentes locais multiplicadores", ambas realizadas no contexto da pandemia visando apresentar soluções para o uso seguro dos espaços públicos dentro da realidade latino-americana.

OBJETIVOS

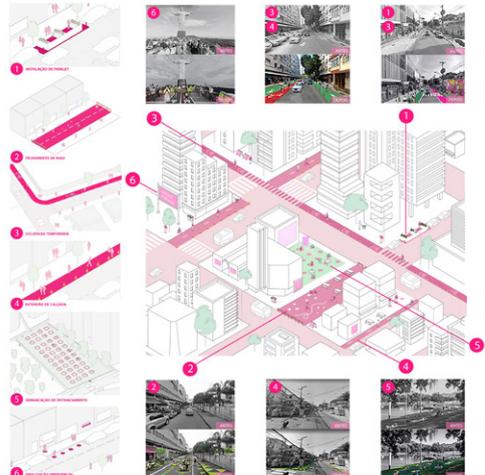
A pandemia evidenciou a precariedade dos espaços públicos no Brasil e na América Latina e seu impacto negativo na vida cotidiana e na saúde pública da população. Considerando que o urbanismo tático vem se tornando uma metodologia mundialmente eficaz para adaptação das cidades à pandemia, a pesquisa teve como objetivos: (1) apresentar propostas de adaptação de ruas em diferentes contextos do Rio de Janeiro; (2) capacitar a sociedade civil para realização de transformações em seus bairros, por meio de um curso de formação de agentes locais multiplicadores.

METODOLOGIA



ETAPA 1 - PROSPECÇÃO

Na **etapa 1** foram realizadas simulações focadas na mobilidade e na permanência em espaços públicos, considerando seis táticas principais: instalação de parklet, fechamento de rua, ciclovia temporária, extensão de calçada, demarcação de distanciamento, sinalização emergencial; táticas definidas em função da análise de uma centena de propostas de adaptação de cidades em todo o mundo. Foram escolhidas 11 ruas e 6 espaços públicos de permanência atendendo ao critério de lugar de moradia dos estudantes, tendo em vista a necessidade de permanecer em casa e do trabalho remoto.



ETAPA 2 - PROPOSIÇÃO

Na **etapa 2** foi formulado um curso para desenvolvimento de habilidades e ferramentas para que os participantes se tornem multiplicadores de soluções de adaptação dos espaços públicos na transição pós-pandemia. A partir da definição do objeto, foi feita a divisão de três grupos de trabalho. O "GT Conceito" constituiu na fundamentação teórica em torno do conceito da multiplicação dos saberes e na organização da estrutura do curso em três módulos; o "GT Gráfico" englobou a concepção gráfica e a diagramação dos produtos; e o "GT Orçamento" organizou o levantamento de etapas e de custos.

INDICAÇÃO DE CONEIRO DE MULTIPLICAÇÃO DE SABERES

A proposta do curso parte do conceito de multiplicação de saberes: a equipe proponente, apoiada por consultores multidisciplinares, contribui para a formação de futuros, que, por sua vez, interagem diretamente com agentes locais, promovendo capilaridade e maiores condições para que a intervenção se concretize e se multiplique. Gradativamente, a equipe proponente perde a relevância e a rede pode se multiplicar de forma autônoma.

01 DESCOBRIR - CONTEXTO TEÓRICO URBANISMO TÁTICO, MOBILIDADE E PERMANÊNCIA, TÁTICAS DE INTERVENÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS, POLÍTICA DE MOBILIDADE, POLÍTICA DE PERMANÊNCIA, POLÍTICA DE URBANISMO TÁTICO - ESTADO DAS CIDADES REFERENCIAIS ANTES E NA TRANSIÇÃO PÓS-PANDEMIA - MÉTODOS DE ANÁLISE DO LOCAL PARA A ADAPTAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E INTERVENÇÃO	02 CONCEBER - IDENTIFICAÇÃO DE INTERVENÇÕES LOCAIS - EXPERIMENTAÇÃO DE MODELOS DE INTERVENÇÃO E DE PERMANÊNCIA - ANÁLISE DE SOLUÇÕES PROJETADAS	03 PROTOTIPAR - FERRAMENTAS DE BAIXO CUSTO - LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE CUSTOS - PLANO DE INSTALAÇÃO - MÉTODOS DE MEDIÇÃO PARA ANÁLISE
OBJETIVOS COLABORATIVOS: ELABORAÇÃO DE UMA IDEIA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS COLABORATIVOS: ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS COLABORATIVOS: ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE INTERVENÇÃO

EXEMPLOS DE CURSOS EM 3 SEMANAS

MÓDULO PROPOSTO: ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE INTERVENÇÃO EM 11 INTERVENÇÕES EM 3 SEMANAS

RESULTADOS

As simulações propostas para o Rio de Janeiro foram publicadas pela Folha de São Paulo; os vídeos das propostas, disponíveis no YouTube, já somam mais de 1500 visualizações. O curso recebeu uma Menção Especial do Juri no concurso "Volver a la calle" foi publicado na plataforma do BID, foi exposto no Prêmio e Mostra UIA2021 RIO, além de receber um recurso financeiro do Parque Tecnológico da UFRJ para sua implementação.

Urbanismo Tático como Micropolítica de Adaptação (Emergencial) de Espaços Públicos

Autores

Arqs. Adriana Sansão Fontes; Ana Beatriz Kempf Schmitz Pereira; Desirée Souza Vacques; Fernanda Schwarc Mary; Gabriel Santiago Pedrotti; Giovanna Braga Scalfone Vargas; Inês Domingues Maia e Silva; Jefferson Damião Cantanhede Teixeira; João Pedro Pina; Larissa Martins de Paiva; Livia Borelli de Jesus; Luiza Carolina de Souza; Maini de Oliveira Perpétuo; Maria Castilho Maron Pettersen; Mariana Cunha Caetano; Rodrigo Rinaldi de Mattos

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PREMIOS ARQUISUR · Investigación 2021 · Categoría A

Bruno E. de Mello · Carolina C. Falcão, Eugenia A. Kuhn, Geisa Z. Rorato e Giulia T. Geremia
 pesquisador@arquisur.org.br
 Faculdade de Arquitetura/Universidade do Rio Grande do Sul - (51) 3308-3116
 R. Sarmento Leite, 250 - Centro Histórico - Porto Alegre/RS

Projeto de Pesquisa com bolsa IC/LRFQS e financiamento do CNPq por meio do Chamado Universal MCTIC/CNPq nº 738/2018.
 Data de submissão: 31/07/2021

PRÊMIO ARQUISUR Pesquisa
 Categoria A

Panorama da agricultura urbana e periurbana nas metrópoles brasileiras: um olhar a partir do planejamento urbano e regional

Este trabalho apresenta um panorama geral da agricultura urbana e periurbana nas metrópoles brasileiras, com foco no planejamento urbano e regional. O estudo é baseado em uma revisão de literatura e em dados secundários. O objetivo principal é identificar as principais tendências e desafios desse tipo de agricultura nas grandes cidades brasileiras.

Objetivo: Realizar um panorama geral da agricultura urbana e periurbana nas metrópoles brasileiras, com foco no planejamento urbano e regional.

Método: Pesquisa de revisão de literatura e análise de dados secundários.

Resultados: A agricultura urbana e periurbana tem ganhado importância crescente nas metrópoles brasileiras, sendo vista como uma estratégia para melhorar a segurança alimentar, promover o desenvolvimento econômico local e melhorar a qualidade de vida dos habitantes. No entanto, ainda existem desafios relacionados ao planejamento urbano e regional, como a falta de regulamentação adequada e a necessidade de maior integração entre os setores público e privado.

Etapa: Panorama dos instrumentos legais de AU no Brasil e as relações com o planejamento urbano

Objetivo: Realizar um levantamento dos instrumentos legais de AU no Brasil, bem como analisar suas relações com o planejamento urbano.

Método: Pesquisa de revisão de literatura e análise de documentos legais.

Resultados: O Brasil possui uma variedade de instrumentos legais que regulam a AU, desde leis municipais até leis estaduais e federais. No entanto, há uma grande fragmentação e falta de integração entre esses instrumentos, o que dificulta a implementação efetiva da AU nas metrópoles.

Etapa: Estudo de caso em Porto Alegre e iniciativas de AU

Objetivo: Realizar um estudo de caso em Porto Alegre, analisando as iniciativas de AU existentes e suas relações com o planejamento urbano e regional.

Método: Pesquisa de campo, entrevistas e análise de documentos.

Resultados: Porto Alegre possui diversas iniciativas de AU, tanto em nível municipal quanto em nível comunitário. No entanto, há uma necessidade urgente de maior integração entre essas iniciativas e o planejamento urbano e regional da cidade.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PUBLICAÇÕES CONSIDERADAS POR ANO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR ESTADO

LOCALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS DE AU EM PORTO ALEGRE

CONCLUSÃO

A agricultura urbana e periurbana é uma estratégia importante para enfrentar os desafios das metrópoles brasileiras, especialmente em termos de segurança alimentar e desenvolvimento econômico local. No entanto, é necessário fortalecer a integração entre o planejamento urbano e regional e as iniciativas de AU, bem como promover a participação ativa da comunidade na tomada de decisões.

Panorama da agricultura urbana e periurbana nas metrópoles brasileiras: um olhar a partir do planejamento urbano e regional

Autores

Bruno Cesar EufRASIO De Mello,
 Eugenia Aumond Kuhn e Geisa Zanini Rorato (Professores pesquisadores)
 Carolina Cristofoli Falcão e Giulia Togni Geremia (Bolsistas de iniciação científica).

Universidade do Rio Grande do Sul
 Faculdade de Arquitetura